

## Cultura de Paz da UFPE: a humanização no ensino superior

Centro: CCB-Centro de Ciências Biológicas

Coordenador(a): Maria de Fatima Galdino da Silveira - Docente

Email: mfgaldin@ufpe.br

### Objetivos

Implantar, promover e desenvolver ações de humanização nos diferentes âmbitos da UFPE. Estimular a introdução da Cultura de Paz como conteúdo transversal e transdisciplinar nos currículos e eventos da UFPE; Participar de congressos, seminários e simpósios; Produzir artigos científicos; Produzir artigos de extensão, através das experiências vivenciadas no projeto; Produzir mídias e vídeos com foco no tema da Cultura de Paz e da humanização; Promover a interiorização para os campus do Agreste e de Vitória do Santo Antão; Construir eventos que promovam os debates necessários; Apresentar oficinas vivenciais que trabalhem o indivíduo como um todo; Realizar anualmente a semana de Cultura de Paz integrada ao calendário acadêmico; Publicar o 4º livro de Cultura de Paz.

### Resumo

Estamos num tempo de crise da sociedade de consumo, do capitalismo, da depredação da natureza. As raízes do modelo da educação convencional, por sua vez, sofrem constante necessidade de revisão. Temos uma pedagogia tecnicista voltada para a disputa no mercado de trabalho, fundamentada na ideologia do ter, dissociada do sentir e do ser. Surge a questão dos Direitos Humanos, o habitar sustentável na Ética Ambiental, a afirmação do feminino e da mulher, quiçá outro modo de pensar o civilizar-acolher humano. Num momento de intensos indicadores de fragmentação do saber e das relações humanas, torna-se necessária uma visão mais ampla e transformadora das bases do conhecimento. O ensino superior é ainda bastante técnico, onde a pesquisa científica e a excelência curricular são exploradas, mas é preciso a junção razão/emoção para a formação integral do profissional. Com a transversalidade de conceitos como o da dignidade humana e da cultura de paz e seus segmentos: ambiental, social e interior, permitindo a reunião da diversidade do conhecimento em torno de uma visão de interdependência entre a Natureza, a Sociedade e o Ser. É importante enfatizar que a universidade precisa promover um amplo debate sobre estas questões, reconhecendo a importância do apoio intelectual para o entendimento da



vida, numa abordagem universalizante. Sendo assim à questão da humanização é não só um passo vertiginoso para o futuro, mas uma ação ousada que assume definitivamente a necessidade de promoção da vida, da sociedade e do bem viver.